

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE AS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE GOVERNADOR MANGABEIRA – BA

¹Cindy da Silva Nunes ²Elipaula Marques da Cruz Carvalho

¹Graduanda em licenciatura em Pedagogia (UNIMAM) Cindynunes10102001@gmail.com.; ²mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), Professora do UNIMAM, elpx@hotmail.com

O ato de brincar é um dos processos presentes no desenvolvimento humano. É manifesto na infância e apontado por diversos autores como um meio para que a criança socialize, comunique-se com os demais, aprenda sobre novas formas de linguagem e sobre o seu meio. Pensar sobre esta ferramenta dentro da escola é um desafio, pois, deve estar presente de forma intencional a aprendizagem e direcionada aos interesses da criança. Sabendo disso, autores diversos como Kishimoto (2010), Arce (2013), Friedmann (2012) entre outros, discutem o quão é necessário pensar em como a brincadeira ganha o seu espaço na escola e de que maneira os docentes tratam estas práticas tão importantes dentro das suas metodologias de ensino na Educação Infantil. Este estudo teve como objetivo geral compreender as concepções de docentes do uso de brincadeiras no âmbito escolar e as suas implicações na aprendizagem da criança, se propondo especificamente: conhecer as metodologias que norteiam o trabalho dos professores na Educação Infantil e de que forma eles são utilizados no processo de aprendizagem; descrever a relação entre a elaboração dos planejamentos de professores com aplicabilidade de conteúdos que envolvem as brincadeiras. Esta é uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, foi realizada em uma escola de Educação Infantil situada na cidade de Governador Mangabeira-BA. Participaram da pesquisa duas professoras da Educação infantil. O instrumento para a pesquisa foi um questionário, explorado por meio da técnica de análise discursiva. Os resultados parciais revelam que ambas professoras compreendem as brincadeiras como um elemento necessário em sala de aula e relacionam os planejamentos as práticas, embora, do mesmo modo, destacam que entendam os desafios enfrentados sobre a temática apresentada. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para a compreensão das brincadeiras e a sua importância para a aprendizagem de crianças da Educação Infantil. E como ela deve estar associada com o planejamento docente, de forma que tenha intencionalidade e objetivos estabelecidos a serem alcançados por meio desta ferramenta.

Palavras-chave: Educação infantil. Brincadeiras. Crianças. Professores.